

FESTA NO PEDAÇO:

Cultura Popular e Lazer na Cidade

José Guilherme C. Magnani

Brasiliense, São Paulo, 1984, 198p.

“Este livro conta o caminho percorrido para responder a questões relativas ao gosto, à cultura e ao lazer popular. O ponto de partida desta aventura - que começou com a participação na vida cultural de alguns bairros - foi considerar importantes as atividades cotidianas vistas, correntemente, como não importantes. Tecendo as ligações entre o rádio, a televisão e o circo, o pic-nic de domingo e a vizinhança, o “funk” das noites de sábado e o concurso de violeiros, este trabalho descreve a vida local nestes muitos “pedaços” em que se subdivide a imensa periferia metropolitana. E nele estão os trabalhadores, vivendo uma experiência urbana fundamental: a criação de identidades locais que passam pelo consumo de informações universais”.

FOLIA, FESTA, PROCISSÃO E ROMARIA

Carlos Rodrigues Brandão

Águas de São Pedro, 1987, 20p. (mimeo)

Texto contendo algumas anotações de viagem sobre a lógica dos espaços entre as celebrações da fé no catolicismo de camponeses do Centro-Sul do Brasil.

O KERB EM SANTA CATARINA

Zuleika M. Lenzi, Nilce T.M. Salvador e Victor M. Konder

UFSC, Florianópolis, 1989, 80p.

Trata-se da descrição e explicação de uma manifestação cultural importante em Santa Catarina e mesmo no Sul do Brasil, que é a festa do Kerb; um acontecimento cultural herdado das colônias alemãs e que ainda é revivido em diversas localidades do interior do Estado.

A FESTA DOS PEQUENOS:

Romarias da Terra no Brasil

Marcelo Barros e Artur Peregrino

Paulus/CPT, São Paulo, 1996, 162p.

O livro traça um histórico das Romarias da Terra. Subdividido em quatro partes, na primeira explica o que é e a razão de ser das romarias; na segunda apresenta elementos para aprofundar a compreensão: fala das romarias da vida do povo, na Bíblia e na história do cristianismo, apontando para uma reflexão teológica e avaliação crítica. Na terceira parte elenca uma série de indicações e textos visando subsidiar a própria organização de Romarias da Terra e, na última parte, apresenta um ritual das Romarias da Terra no Brasil.

CADÊ A FESTA?

Suzanna Sochaczewski Evelyn
FFLCH/USP, São Paulo, 1988, 169p.

Trata-se de um “estudo das migrações temporárias de um grupo de trabalhadores do sertão da Bahia para a cidade de São Paulo”. A autora aborda três aspectos diferentes implicados nessas migrações: o trabalho, a vida e a festa. O estudo foi realizado com base numa série de entrevistas realizadas no bairro do Jaguaré, na cidade de São Paulo, e nos povoados de Campo Alegre de Lourdes, no sertão baiano. Procura mostrar a não linearidade das transformações sociais operadas neste processo migratório, bem como as diversas visões sobre a sociedade partilhadas pelos migrantes.

FESTIVIDAD DE NUESTRA SEÑORA DE COPACABANA

Isabel Laumonier

CEMLA, Buenos Aires, 1990, 40p.

Este estudo procura retratar a realidade vivida por imigrantes bolivianos na Argentina, onde trabalham como temporários. Enfoca suas redes de sociabilidade, questões jurídicas, a presença da mulher e as festas religiosas, com destaque para a festa de Nossa Senhora de Copacabana. O trabalho apresenta, em anexo, um glossário referente aos símbolos religiosos bolivianos.

ASSIM VIVEM OS ITALIANOS:

Vida, História, Cantos, Comidas e Estórias

Arlindo I. Battistel e Rovilio Costa

Ed. da Universidade de Caxias, Porto Alegre, 1983, 1540p.

Obra em três volumes apresentando um relato rico, detalhado e ilustrado da imigração e instalação das famílias italianas no Rio Grande do Sul. O 1º volume retrata a história através da compilação de uma série de pequenas histórias que mostram a formação das diferentes colônias de implantação de imigrantes.

O 2º volume reúne um material rico e diversificado sobre a religião e a cultura das comunidades de imigrantes, trazendo cantos religiosos e recreativos, receitas culinárias e medicinais, histórias, etc. O 3º volume enfoca a vida e o cotidiano dessas colônias rurais desde suas origens até os dias atuais através de fotografias.